

## Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (\*)

### GWM lança Haval H9 2027

A GWM Brasil anunciou a chegada da linha 2027 do Haval H9, SUV de sete lugares com preço de R\$ 335 mil – reajuste de R\$ 6 mil sobre o 2026. A principal mudança é a grade dianteira com acabamento em preto fosco.

O conjunto mecânico permanece com motor 2.4 turbodiesel de 184 cv, câmbio automático de 9 marchas e tração integral com reduzida.

O interior mantém painel digital de 10,25" e central multimídia de 14,6". O carregador sem fio de 50W, entradas USB-C e USB-A e sistema de som de 640 W com dez alto-falantes integram o pacote. Entre os sistemas de assistência à condução estão controle de cruzeiro adaptativo, assistente de permanência em faixa, frenagem de emergência e câmera de 540 graus. A garantia é de dez anos.

Em março, o H9 registrou 1.170 emplacamentos, ultrapassando o Toyota SW4 (principal rival) e assumindo a liderança no segmento de SUVs de grande porte seis meses após o lançamento.



Haval H9 2027.

### Ram Dakota estreia versão Night Edition

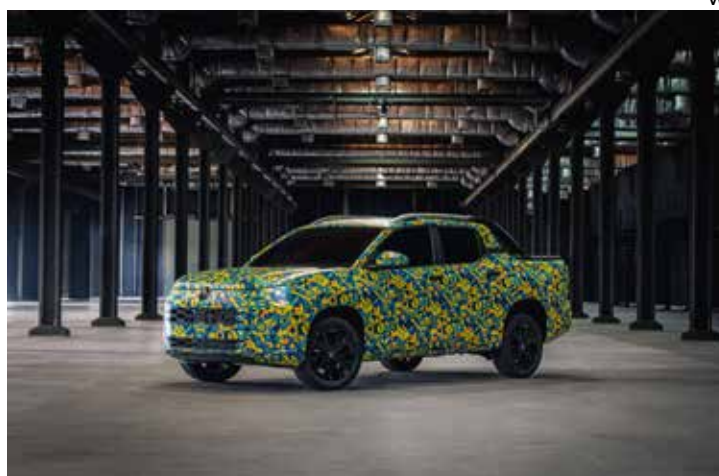
A Ram lança a picape média Dakota Laramie Night Edition no Brasil por R\$ 329.990. A versão tem como referência de identidade visual o acabamento em preto nas peças externas, com grade dianteira com barra de led, molduras de farol de neblina, capas de retrovisor e rodas de 18" em granito Crystal. A novidade também marca a chegada da cor azul Tempest à linha.

O interior tem bancos elétricos em couro preto, painel com acabamento preto e detalhes em cinza. A central multimídia é de 12,3" ao lado de quadro de instrumentos digital de 7".

O motor é 2.2 turbodiesel de 200 cv com câmbio automático de 8 marchas e tração 4x4.

### Volkswagen apresenta a Tukan

A Volkswagen revelou a picape compacta Tukan, ainda que camuflada. O modelo inaugura a atuação da marca em um segmento em que ainda não operava no país. A Tukan é construída sobre a plataforma MQB, com 76% de componentes nacionais e produção na fábrica de São José dos Pinhais (PR). O modelo será o primeiro da marca com o nome estampado na carroceria: a tampa traseira foi bipartida e unida por solda a laser para viabilizar a estampagem. O veículo também será o primeiro com versão eletrificada da Volks no Brasil. Da ofensiva de estrear 17 novos modelos até 2028, nove já foram lançados.



Volkswagen Tukan ainda 'disfarçada'.

### Fornecedores em transição estrutural

O setor de fornecedores automotivos opera em um novo patamar de complexidade, segundo estudo do Boston Consulting Group (BCG). O levantamento projeta crescimento anual de 3,5% no valor de componentes até 2035, mas aponta redistribuição na cadeia: tecnologias para veículos elétricos, software automotivo e sistemas de assistência ao motorista devem crescer a taxas de dois dígitos, enquanto componentes para motores a combustão seguem em declínio. O BCG descreve uma mudança

de postura nos fornecedores: de expansão ampla para revisão de portfólio e concentração de capital em áreas de maior retorno.

Para o Brasil, a coexistência de diferentes tecnologias e a adoção de biocombustíveis exigem flexibilidade da cadeia. Fornecedores com eficiência operacional e posicionamento em eletrônica, software e soluções para híbridos têm condições de capturar valor na cadeia global.

### Busca por guinchos sobe 42% em um mês

A procura por serviços de guincho cresceu 42,5% entre março e abril deste ano, segundo levantamento da plataforma GetNinjas. De acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito, a frota brasileira, que ultrapassa 120 milhões de veículos, segue em processo de envelhecimento em diversas regiões, fator que contribui para o aumento de falhas mecânicas.

Parte dos chamados de emergência poderia ser evitada com revisões periódicas em itens como bateria, pneus, freios, suspensão e sistema elétrico.

O levantamento aponta um comportamento de adiamento de revisões associado a restrições financeiras, com reflexo no aumento de panes em deslocamentos urbanos e rodoviários.



Alta de serviço indica falta de manutenção.

(\*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal [www.viadigital.com.br](http://www.viadigital.com.br) e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: [lucia@viadigital.com.br](mailto:lucia@viadigital.com.br)

## Garantia em licitações: a exigência que protege contratos, mas também pode travar obras públicas

Exigências criadas para dar segurança às contratações públicas podem reduzir a concorrência, afastar empresas das disputas e ampliar os entraves para a execução de obras no país.

Em um país que ainda convive com milhares de obras paradas, qualquer etapa capaz de atrasar uma licitação ganha peso estratégico. Dados do Tribunal de Contas da União mostram que, até abril, 11.469 obras públicas financiadas com recursos federais estavam paralisadas, o equivalente a 50,7% do total em andamento. O levantamento também aponta R\$15,9 bilhões já investidos em empreendimentos que não chegaram ao fim.

Nesse cenário, as garantias exigidas em licitações públicas são fundamentais para proteger a Administração Pública contra riscos como abandono de contrato, inadimplência, falhas na execução e prejuízos ao erário. O problema, segundo especialistas, é que o mesmo mecanismo criado para dar segurança pode, na prática, reduzir a concorrência, afastar empresas e atrasar o início de projetos.

Pela Lei 14.133/2021, a garantia contratual pode chegar a 5% do valor inicial do contrato e, em situações justificadas pela complexidade técnica e pelos riscos envolvidos, ser elevada a 10%. Em obras e serviços de engenharia de grande vulto, quando há seguro-garantia com cláusula de retomada, esse percentual pode alcançar 30%.

As modalidades previstas incluem caução em dinheiro, seguro-garantia, fiança bancária e título de capitaliza-

ção. Cada alternativa, no entanto, tem seus próprios entraves. A caução exige que a empresa imobilize capital. O seguro-garantia depende de análise e aprovação das seguradoras. Já a fiança bancária costuma consumir limite de crédito e impor exigências financeiras mais rigorosas.

"Na prática, muitas empresas enfrentam dificuldades para apresentar garantias, especialmente quando a operação depende de limite bancário. Isso pode comprometer a liquidez da companhia e reduzir sua capacidade de participar de novas disputas", afirma Marcio Carneiro, diretor da Líder Afiançadora.

O impacto não fica restrito ao caixa das empresas. Quando menos companhias conseguem cumprir as exigências do edital, a licitação tende a atrair um número menor de participantes. Com disputa reduzida, o poder público pode perder competitividade em preço, prazo e capacidade de entrega.

"Quando o acesso às garantias fica restrito, o número de participantes cai. Isso reduz a disputa e pode atrasar desde a assinatura dos contratos até o início das obras", explica Carneiro.

A discussão ganha ainda mais relevância diante do volume de obras interrompidas no país. Segundo o TCU, educação e saúde concentram cerca de 70% das paralisações, áreas diretamente ligadas ao atendimento da população. Além disso, das 5.500 obras iniciadas entre abril de 2024 e abril de 2025, aproximadamente

1.200 já estavam paradas, ou 22% do total.

Para Carneiro, o debate sobre garantias precisa avançar para combinar segurança jurídica, análise de risco e maior acesso das empresas aos processos de contratação pública. "O desafio é proteger o poder público sem transformar a garantia em uma barreira de entrada. Quanto mais equilibrado for esse modelo, maior tende a ser a concorrência e maior a chance das obras saírem do papel", afirma.

Aliás, visando dar cumprimento ao espírito da lei das licitações, as afiançadoras podem, inclusive, ser "mais braço" do ente público realizando o acompanhamento do cronograma físico-financeiro da obra, auxiliando na decisão de pagamento das medições dos serviços prestados protegendo tanto o erário público como a própria empresa prestadora de serviços. "Como sempre digo, o ente público não quer e não precisa ser indenizado por qualquer modalidade de garantia, na realidade o que trazemos aqui é um apoio na gestão para a entrega do equipamento público para que seja utilizado pela sociedade", complementa Marcio.

Na avaliação do executivo, o mercado caminha para buscar soluções que reduzam a imobilização de capital e deem mais agilidade às empresas, desde que estejam alinhadas às exigências legais e aos critérios dos editais. "A garantia deve funcionar como instrumento de confiança, não como obstáculo. Se o objetivo é destravar obras, ampliar a competição é parte essencial dessa agenda", conclui.

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

#### 3º Subdistrito - Penha de França Albert Broday Rodrigues - Oficial do Registro Civil

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FELIPE LIMA DA SILVA**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 11/03/1997, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Clarindo da Silva e de Maria Alderi de Lima. A pretendente: **LUANA CAROLINE FERNANDES PEDRO**, profissão: do lar, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 24/08/1996, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de André Luis Pedro e de Luciene Fernandes.

O pretendente: **FERNANDO LAMBERTI CAMPO**, profissão: biomédico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 16/05/1997, residente e domiciliado em Guarulhos, SP, filho de Flavio Ferreira Campo e de Fabiana Lambert Campo. A pretendente: **BRUNA BORRGO PEREZ**, profissão: biomédica, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 21/08/1991, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Wilson Borrego Perez e de Vera Lucia Feliciano.

O pretendente: **KELVIN LOPES DOS REIS**, profissão: cirurgião dentista, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 22/05/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Claudio Afonso dos Reis e de Terezinha de Fatima Lopes Reis. A pretendente: **VITÓRIA SCARLETT DOS SANTOS SANCHEZ**, profissão: professora, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 27/03/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Fernando Jose Sanches e de Cleusa Maria Vieira dos Santos.

O pretendente: **ROBERTO LUIZ GUERRERO**, profissão: bancário, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 21/12/1976, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Juan Luiz Guerrero e de Adelaide da Conceição Araujo Guerrero. A pretendente: **CAROLINA FELIX DE OLIVEIRA**, profissão: empresária, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 10/11/1987, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edison Felix de Oliveira e de Cristiane Felix de Oliveira.

O pretendente: **IFEANYI STANLEY NWAFOR**, profissão: corretor de imóveis, estado civil: divorciado, naturalidade: Nigéria, data-nascimento: 15/09/1980, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Innocent Sunday Nwafor Aniam e de Josephine Nwamaka Aniam. A pretendente: **THAÍS MARQUES VIEIRA**, profissão: babá, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 22/01/1987, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Augusto Souza Vieira e de Ivanilda Marques da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro no presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/A619-C52C-FCFE-8C7C> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: A619-C52C-FCFE-8C7C



### Hash do Documento

C05AF25CC3995BD12E2D1D4FB20C1F52F20CA8B0362DBB1EDA9D86BF1E804305

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/05/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 27/05/2026 19:45 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

### Evidências

**Geolocation:** Location not shared by user.

**IP:** 172.16.4.20

**AC:** AC Certisign RFB G5

